



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**

Av. João Naves de Ávila, 2121–
Campus Sta Mônica, Bl. “U” Sala 206
Cep: 38408-100 – Fone (34)3239-4162/4237

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM
DOMÍNIO DE LIBRAS**

PROPONENTE

Universidade Federal de Uberlândia - CNPJ 25.648.387/0001-18
Instituto de Letras e Linguística - ILEEL

IDENTIFICAÇÃO

Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras

Duração do curso: oito (08) semestres (Carga Horária: 2930)

- prazo regular: 4 anos
- prazo mínimo: 4 anos
- prazo máximo: 6 anos

Regime acadêmico: semestral, com entrada anual, matrícula por disciplina.

Turnos de oferta: matutino

Número de vagas oferecidas: 30 vagas

Instituição

Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica
Avenida João Naves de Ávila, 2121 Cep 38408-100

Unidade

Instituto de Letras e Linguística
Campus Santa Mônica Bloco U - Sala 1U20
Tel (34) 3239-4162 – (Telefax) 34-3239-4254

Comissão responsável

Prof. Dr. José Magalhães (presidente), Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes, Profa. Dra. Adriana Cristianini, Profa. Dra. Fernanda Mussalin, Profa. Dra. Marlúcia Maria Alves, Profa. Dra. Eliane Silveira

SUMÁRIO

1- O CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS -----	03
1.1- O Mercado de Trabalho -----	04
1.2- Os objetivos do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras -05	
2- PROPOSTA PEDAGÓGICA -----	08
2.1- Princípios metodológicos do currículo -----	08
2.1.1- Avaliações -----	09
2.2- Estrutura e dinâmica organizacional do Curso -----	10
2.3- Princípios e fundamentos da concepção teórico-metodológica -----	12
2.4- Organização curricular por eixos -----	14
2.4.1- Sobre o elenco de disciplinas optativas -----	16
2.5- Distribuição geral da Carga Horária -----	16
2.6- Distribuição Curricular por Semestre -----	17
2.7- Fichas dos componentes curriculares (anexo) -----	20

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM
DOMÍNIO DE LIBRAS**

**1 O CURSO DE LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA COM
DOMÍNIO DE LIBRAS**

O presente projeto propõe a abertura do curso de Licenciatura – habilitação única - em Língua Portuguesa com domínio de Libras, na modalidade presencial, para consolidar a formação de profissionais capazes de articular o conhecimento, com uma postura reflexiva, e de influir em seu entorno, garantindo assim o exercício democrático aliado ao benefício público. Nesse sentido, em consonância com as exigências do mundo do trabalho, pretende-se formar professor e pesquisador de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa – em uma única habilitação – competentes, críticos, comprometidos com a cidadania e com a inclusão sócio-político-cultural, aptos a utilizar e a ensinar as várias manifestações da linguagem, bem como atuar de forma ética sobre a realidade educacional e em diversos segmentos. Reforça-se que todos esses aspectos estão inseridos na perspectiva da educação bilíngue, envolvendo Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais em uma única habilitação.

A proposição deste curso responde a uma política voltada para a garantia da acessibilidade, conforme previsto na Lei de Acessibilidade 5296/2004, para o atendimento às demandas evocadas pela inclusão dos surdos na educação e pela inclusão da língua brasileira de sinais em cursos Licenciatura, conforme previsto no Decreto 5626/2005, que regulamenta a Lei de Libras 10.436/2002. De acordo com o Art. 4º desse Decreto, a formação de docentes para o ensino de Libras deve ser realizada em nível superior. Diante desses dispositivos legais que reconhecem a Língua Brasileira de Sinais como um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, entende-se que cabe às Instituições de Ensino Superior a proposição de cursos de formação em Libras que fomentem o estudo, a pesquisa e a produção de conhecimentos em torno desse objeto do saber. Assim, acredita-se que a junção das

duas línguas oficiais do Brasil – a Língua Portuguesa e a Libras – em uma licenciatura única poderá alcançar não apenas as metas previstas em lei, mas também concretizar o alto padrão de inclusão social que se espera de uma nação civilizada e preocupada com o ser humano em sua essência.

Entre as principais disposições legais que nortearam as reflexões realizadas no âmbito da constituição deste Projeto Pedagógico, cita-se a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional e os atos normativos dela originados – em especial os Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e as Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior” e CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece a “duração da carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena”.

1.1- O Mercado de Trabalho

A sociedade brasileira atual exige do graduado em Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras uma atuação social e profissional comprometida com a construção da consciência de cidadania. O graduado em Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras deverá entender que a complexidade da sociedade manifesta-se por meio de diferentes formas e modos de linguagem, correspondentes a diferentes interesses em constantes confrontos e conflitos, em relação aos quais o cidadão deverá se posicionar. Diante disso, o perfil do graduando em Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras, além das habilidades e competências para o ensino dessas línguas, de acordo com as contingências sociais e acadêmico-científicas da área, na contemporaneidade, deverá incluir:

- a. formação humanística, teórica e prática;
- b. domínio dos usos da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais;
- c. condições de uso das linguagens relacionando-as a habilidades como: *falar, escutar, ler, escrever e comunicar-se por sinais*, dependendo das condições naturais do egresso;

- d. capacidade de operar, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão linguística, literária e cultural;
- e. entendimento da língua como um produto sociocultural, relacionando o idioma com outras linguagens, inclusive as não-verbais (imagens, sinais, movimentos, virtuais, midiáticas, sonora, gestuais etc.);
- f. conhecimentos teórico e descritivo básicos dos componentes fonológico, morfológico, sintático, semântico e discursivo da Língua Portuguesa e da Libras;
- g. capacidade de compreender os fatos da língua e de conduzir investigações de língua e de linguagem que possam ser aplicadas a problemas de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa e de Libras;
- h. atitude investigativa indispensável ao processo contínuo de construção do conhecimento na área;
- i. capacidade de desempenhar o papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, e fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas;
- j. postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e consciência do seu papel de formador.

O campo de atuação profissional do egresso do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras, apesar de poder envolver o âmbito de práticas diversas de linguagem, prevalece no âmbito escolar. Nesse âmbito, compete ao professor ministrar aulas de Língua Portuguesa em instituições públicas e particulares de ensino, bem como em instituições especializadas no ensino de LIBRAS, como em federações e associações de surdos. Além dessas possibilidades, é da competência do profissional, entre outras: atuar como dinamizador de programas de formação continuada; produzir materiais didáticos bilíngues (Libras Português); assessorar equipes de trabalho para atuar no desenvolvimento de material educacional bilíngue voltados às crianças surdas; analisar os recursos pedagógicos atuais e adequá-los a uma perspectiva bilíngue de educação.

1.2- Os objetivos do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras

A legislação prevê o oferecimento de cursos de formação de professores de Língua Portuguesa para falantes e surdos, ou seja, para aqueles que têm como língua materna o Português ou a Libras, sendo papel dos órgãos públicos implementar tais cursos. A UFU, sensível às demandas da sociedade, busca atender às determinações legais, oferecendo o curso em uma região do país ainda carente dessa habilitação, e contribuir para a formação desses profissionais.

Os objetivos deste curso estão de acordo com o Capítulo IV da LDB que versa sobre a Educação Superior, especificando suas finalidades como segue:

- i- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ii- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento – neste caso Linguística, Letras e Artes – e aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- iii- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- iv- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- v- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- vi- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- vii- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

De acordo com o que preconizam os pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, entre outros, o Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras pretende formar profissionais que sejam capazes de lidar com as linguagens, nos contextos oral, sinalizado e escrito, e com a interculturalidade – construindo e propagando uma visão crítica da sociedade.

Visando à formação de professores que possuam o domínio das línguas estudadas bem como de fatos relativos às suas culturas, de modo a exercer de maneira plena as atividades de professor, pesquisador, revisor de texto, assessor cultural, lexicógrafo, entre outras atividades de profissionais das letras inseridos nos atuais contextos promovidos pelo advento da globalização, o Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras objetiva oportunizar a formação de profissionais com perfil caracterizado pelas capacidades de:

- i- uso da língua, seja a primeira ou segunda, nas modalidades oral e/ou sinalizada e escrita, em termos de recepção e produção de textos de diferentes gêneros;
- ii- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno educacional, psicológico, social, ético, histórico, cultural, político e ideológico;
- iii- desenvolvimento de uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
- iv- desenvolvimento de uma postura acadêmico-científica frente às questões relacionadas à aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira;
- v- exercício profissional, didático e pedagógico, com utilização de tecnologias contemporâneas, seguindo os desafios do mercado de trabalho;
- vi- percepção da relação entre conhecimentos linguísticos e o entendimento de contextos interculturais, principalmente nas situações que envolvem o ensino/aprendizado de línguas e literaturas estrangeiras;
- vii- domínio dos conteúdos pedagógicos – teóricos e práticos – que permitam a construção dos conhecimentos relativos aos diferentes níveis de ensino;
- viii- atuação consciente e autônoma na busca de uma formação continuada e abrangente do profissional de Letras, em todos os seus seguimentos.

Assim, em consonância com os objetivos propostos para o Curso, o licenciado em Língua Portuguesa com domínio de Libras deve dominar o uso da língua objeto de seus

estudos, em termos de suas características culturais, estruturais e funcionais, mantendo-se atento às variedades linguísticas e culturais, envolvendo-se socialmente e assumindo posturas que contribuam para a consciência do outro e para o exercício da cidadania.

Alicerçado na tríade ensino – pesquisa – extensão, o licenciado em Língua Portuguesa com domínio de Libras deve ter uma base específica de conteúdos consolidada e estar apto a atuar, interdisciplinarmente, como multiplicador de conhecimentos, em áreas afins, apresentando capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multi-inter-disciplinaridade dos diversos saberes que compõem sua formação universitária.

2 PROPOSTA PEDAGÓGICA

2.1- Princípios metodológicos do currículo

A organização curricular deste Curso propõe assegurar o pluralismo de idéias e o acesso aos avanços e acontecimentos importantes que a realidade cultural, científica e política do país apresenta, visando, acima de tudo, uma educação inclusiva.

A metodologia de ensino do curso busca estimular a inquietação, a dúvida, a reflexão (provocação) de novas ideias, a procura de novos métodos que comprometam o aluno com problemas reais da sociedade por meio de uma formação que englobe a Língua Brasileira de Sinais, as Línguas de Sinais em geral, a Linguística e a Língua Portuguesa. A formação profissional do professor compreende, também, uma formação política que responde às questões atuais em relação ao respeito às diferenças, à ética, à diversidade cultural e a inclusão dos cidadãos. Nesse sentido, a concepção e organização curricular estão apoiadas nos seguintes princípios metodológicos:

- i- Inclusão: a apropriação do conhecimento e aplicação prática do que conhecimento que se adquire deve ser comum a todos os cidadãos, indistintamente;
- ii- Novas tecnologias: a utilização das novas tecnologias como suporte auxiliar direto visando à busca do aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem;

- iii- Criticidade: condições de analisar o movimento real da sociedade, perceber as suas contradições e posicionar-se diante delas;
- iv- Pluralidade: a abordagem de questões através de diversos enfoques e princípios teórico-metodológicos, orientando-se pela consciência de que o avanço científico e tecnológico viabiliza a possibilidade de amplo debate e de confrontação de diferentes pontos de vista;
- v- Ética: o compromisso social e o respeito para com a diversidade, às diferenças e o processo de inclusão social;
- vi- Interação: consideração às experiências e aos conhecimentos existentes, confrontando-os com os novos desafios, ampliando o intercâmbio constante com outros segmentos da comunidade nacional e internacional, especialmente relacionados às questões de ensino-aprendizagem.

As situações de aprendizagem oferecidas nesse Curso devem desafiar os alunos, a partir dos conhecimentos de Língua Brasileira de Sinais, Linguística e Língua Portuguesa, a mobilizar as competências necessárias para a sua atuação profissional.

2.1.1 Avaliações

O diálogo entre disciplinas de diferenciados eixos, a saber, formação básica; formação específica bilíngue – Língua Portuguesa e LIBRAS –; formação pedagógica; estágios e atividades acadêmico-científicas balizarão, por meio de conhecimentos diversos, o emprego de uma pluralidade de metodologias de ensino-aprendizagem no Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa com domínio de Libras. Objetivando a construção do perfil do licenciado, os procedimentos metodológicos aplicados no Curso privilegiarão a busca do saber e a aquisição e desenvolvimento das competências e habilidades necessárias a esses profissionais, promovendo a relação teoria-prática de maneira intensa e contínua, por meio de atividades como aulas teóricas, atividades práticas em sala de aula e em laboratórios, trabalhos individuais e colaborativos em pequenos e grandes grupos, seminários, leituras orientadas, atividades de pesquisa, entre outras.

Tendo em vista a pluralidade metodológica e a natureza multi-estruturada do processo de ensino-aprendizagem, a aferição de conhecimentos fará uso de instrumentos que

oportunizem a manifestação de competências e habilidades variadas. Considera-se que a avaliação deve fornecer diagnóstico não só sobre o resultado, mas também sobre o próprio processo de ensino-aprendizagem, munindo o professor e o aluno de informações que instiguem o constante questionamento, a análise crítica e a aplicação de ações de re-direcionamento e aperfeiçoamento. Assim, entende-se a avaliação como parte do processo formativo e não como um fim em si própria.

Em relação aos estágios e PIPEs, as avaliações também visam o acompanhamento do processo como parte da formação. Tanto os PIPEs como os estágios estão integrados ao curso e, principalmente, integram as duas línguas de que tratam este projeto, de forma indissociável. Os estágios serão realizados na comunidade local, de forma devidamente supervisionada por um professor do Instituto.

Os procedimentos e as normas para avaliação durante todo o curso serão norteados pela Resolução no. 15/2011, do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. Todas as metodologias e os critérios de avaliação discente empregados no curso serão especificados nos Planos de Ensino de cada disciplina, juntamente com os dados formais sobre a mesma, sua ementa, conteúdos e bibliografia. As avaliações poderão ser realizadas tanto em Língua Brasileira de Sinais quanto em Língua Portuguesa, conforme o conteúdo programático e objetivos da disciplina. Poderão ser utilizadas diferentes estratégias de avaliação, tais como provas individuais e em grupo, trabalhos individuais ou em grupo, seminários, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campos, entre outras.

A fim de que o curso esteja sempre sujeito às implementações e melhorias necessárias, será instaurada uma comissão de avaliação permanente deste projeto político-pedagógico, a qual poderá propor adequações e/ou reformulações, caso sejam evidenciadas necessidades decorrentes do andamento do curso, da realidade e da demanda social em que estarão atuando os profissionais formados nesta licenciatura.

2.2- Estrutura e dinâmica organizacional do Curso

A integralização da matriz curricular está organizada em um mínimo de oito (8) períodos. Isto perfaz um total de 2.930 horas assim distribuídas: 840 horas como parte do eixo de conhecimentos para formação básica; 840 horas como parte do eixo de formação específica em educação bilíngue de Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais; 510 horas como parte do eixo de formação pedagógica; 420 horas de estágios supervisionados em educação bilíngue de Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais; 200 horas de atividades acadêmico-científicas a serem realizadas ao longo de todo o curso e, finalmente, 120 horas de disciplinas optativas.

Portanto, a organização curricular compreende os seguintes eixos:

- i- **Eixo de formação básica:** articulam os conhecimentos fundamentais para os estudos em Língua Portuguesa e Língua de Sinais;

- ii- **Eixo de formação específica bilíngue (Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais):** envolvem conhecimentos entrecruzados de Língua Portuguesa e de LIBRAS. Compreendem o conjunto de disciplinas que possibilitam a construção do perfil do profissional da área de Língua Portuguesa com domínio de Libras. Constituem o núcleo responsável pelo desenvolvimento de competências e habilidades próprias do professor de primeira e de segunda língua, já que o curso pretende formar um profissional apto a ensinar tanto para surdos quanto para ouvintes. Também fazem parte deste eixo nove disciplinas optativas – oferecidas ao longo de todo o curso – entre as quais o discente deverá cursar pelo menos duas.

- iii- **Eixo de formação pedagógica e estágios:** constituem o núcleo de disciplinas responsáveis pela construção do perfil para a docência e que possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades que garantam o desempenho profissional em sala de aula e no ambiente escolar. Neste núcleo, promove-se a discussão de políticas de ensino, estratégias de planejamento do ensino e da avaliação, a organização dos sistemas de ensino e a preparação para inserção do acadêmico no contexto escolar, preparando-o para o manejo das questões pedagógicas, bem como para as relações interpessoais.

iv- Eixo das atividades acadêmico-científico-culturais: compreendem atividades acadêmicas de livre escolha do aluno que têm como objetivo desenvolver posturas de cooperação, comunicação, liderança e aprofundamentos, visando garantir o desenvolvimento de competências que perpassem e/ou ultrapassem a organização acadêmico-curricular, a saber: participação em seminários, palestras, atividades de iniciação científica, projetos multidisciplinares, monitorias, publicações de trabalhos de natureza científica na área de formação, participação em eventos de natureza acadêmica e de atividades de extensão.

2.3- Princípios e fundamentos da concepção teórico-metodológica

O Brasil tem duas línguas oficiais, a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais. A primeira oficializada no século XVIII e a segunda já no século XXI. A Língua Portuguesa chega ao Brasil com histórico antigo de estudos, aos quais se somaram os estudos sobre a língua portuguesa no Brasil. A Língua Brasileira de Sinais tem estudos recentes, se comparados à Língua Portuguesa, mas em comum as duas têm o fato de serem línguas naturais. Assim, os fundamentos teórico-metodológicos das duas línguas oficiais do Brasil são os das línguas naturais em geral, assim como o entrecruzamento de saberes acerca dessas duas línguas.

De acordo com a lei no. 10.346 de 24 de abril de 2002, no seu parágrafo único, “entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”. Destacamos dessa asserção o que a comunidade científica tem assumido a respeito das línguas de sinais em geral, não sendo exceção a Libras, ou seja, a sua estrutura gramatical própria e, portanto, a necessidade de uma abordagem prioritariamente linguística do estudo dessa língua, da mesma maneira como as outras línguas naturais são abordadas. As teorias linguísticas têm sido particularmente produtivas nas últimas décadas e a compreensão do funcionamento das línguas não tem seguido uma única direção.

A partir, portanto, da pluralidade teórica que alcançamos atualmente, articulada com as necessidades da prática específica das línguas em questão, defendemos uma abordagem plural das questões linguísticas relativas à Língua Portuguesa e à Língua Brasileira de Sinais. Através de diversos enfoques e princípios teórico-metodológicos, e orientando-se pela consciência de que o avanço científico e tecnológico viabiliza a possibilidade de amplo debate e de confrontação de diferentes pontos de vista, as duas línguas oficiais do Brasil serão abordadas pelas teorias dialógicas, discursivas, formais, psicológicas e sociológicas. Entendemos que o desenvolvimento teórico-metodológico do ensino precisa ser fundado em um caráter amplo que traduzam conflitos de ordem diversa, considerando a possibilidade de exposição a diferentes enfoques teóricos, no que tange à pluralidade epistemológica em torno dos conhecimentos subjacentes às áreas de formação universitária.

As línguas naturais têm suas dinâmicas submetidas ao exercício das mesmas; assim, é fundamental a consideração da interação e das experiências linguísticas, bem como dos conhecimentos recentes a respeito dessas línguas, de maneira a confrontá-los com os novos desafios, ampliando o intercâmbio constante com outros segmentos do conhecimento da comunidade nacional e internacional.

A organização curricular deste curso propõe, portanto, assegurar o pluralismo de ideias e o acesso aos avanços e acontecimentos importantes que a realidade cultural, científica e política do país apresenta. A metodologia de ensino do curso busca estimular a inquietação, a dúvida, a reflexão e a provocação de novas ideias, bem como a procura de novos métodos que comprometam o aluno com problemas reais da sociedade por meio de uma formação multidisciplinar. A formação profissional do professor compreende, também, uma formação política que responde às questões atuais em relação ao respeito às diferenças, à ética e à diversidade cultural.

2.4- Organização curricular por eixos

COD.	DISCIPLINA	TEÓRICA Carga horária	PRÁTICA Carga horária
EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA			
	Estudos linguísticos I	60	
	Estudos linguísticos II	60	
	Estudos do discurso	60	
	Aquisição da linguagem	60	30 PIPE
	Estudos do texto	60	
	Linguagem e enunciação	60	
	Sociolinguística	60	30 PIPE
	História da escrita	60	
	Aspectos gramaticais de LIBRAS I	45	15
	Aspectos gramaticais de LIBRAS II	60	30 PIPE
	Variação e mudança em LIBRAS	60	30 PIPE
	Escrita de Sinais	45	15
TOTAL TEÓRICAS		690	
TOTAL PRÁTICAS			150
TOTAL DO EIXO		840	

EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA BILÍNGUE (LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS)			
	Língua Brasileira de Sinais I	45	15
	Língua Brasileira de Sinais II	45	15
	Língua Brasileira de Sinais III	45	15
	Língua Brasileira de Sinais IV	45	15
	Língua Brasileira de Sinais V	45	15
	Língua Brasileira de Sinais VI	45	15
	Fonética e Fonologia	60	
	Morfologia	60	
	Sintaxe	60	

	Semântica	60	
	Variação e mudança	60	30 PÍPE
	Gêneros discursivos I	60	15 PIPE
	Gêneros discursivos II	60	15 PIPE
	TOTAL TEÓRICAS	690	
	TOTAL PRÁTICAS		150
	Discurso e Sujeito	60	Optativa
	Estudos de Linguística Estruturalista	60	Optativa
	Estudos de Linguística Funcionalista	60	Optativa
	Estudos de Linguística Gerativista	60	Optativa
	Estudos de Tradução	60	Optativa
	Interpretação em Libras	60	Optativa
	Letramento	60	Optativa
	O gesto articulatório em Língua de Sinais	60	Optativa
	Psicolinguística	60	optativa
	TOTAL DO EIXO*	840	

*O número total de horas deste eixo (840) refere-se às disciplinas obrigatórias. Portanto, não estão incluídas as 120 horas referentes às disciplinas optativas.

	EIXO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA		
	Didática geral	60	
	Política e gestão da educação	60	
	Psicologia da educação	60	
	Fundamentos e História da educação de surdos	60	30 PIPE
	Metodologia de ensino e pesquisa de LIBRAS como L1	45	15
	Metodologia de ensino e pesquisa de LIBRAS como L2	45	15
	Metodologia de ensino e pesquisa de Língua Portuguesa	45	15
	Educação, cidadania e diversidade	30	30
	TOTAL TEÓRICAS	405	
	TOTAL PRÁTICAS		105
	TOTAL DO EIXO		510

	ESTÁGIOS EM EDUCAÇÃO BILÍNGUE – LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS		
	Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e LIBRAS I	30	90
	Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e LIBRAS II	30	90
	Estágio Supervisionado em LIBRAS	15	75

Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa	15	75
TOTAL TEÓRICAS	90	
TOTAL PRÁTICAS		330
TOTAL DO EIXO	420	
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (A-C-C)	200	

DISCIPLINAS OPTATIVAS	120
------------------------------	------------

TOTAL GERAL DO CURSO	2930
-----------------------------	-------------

2.4.1- Sobre o elenco de disciplinas optativas

As disciplinas elencadas abaixo são da natureza da educação bilíngue, portanto parte do Eixo de Formação Específica Bilíngue (Língua Portuguesa com domínio de Libras). Das nove disciplinas a serem disponibilizadas, o aluno deverá cursar, pelo menos, duas, totalizando 120 horas.

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
Discurso e Sujeito	60	
Estudos de Linguística Estruturalista	60	
Estudos de Linguística Funcionalista	60	
Estudos de Linguística Gerativista	60	
Estudos de Tradução	60	
Interpretação em Libras	60	
Letramento	60	
O gesto articulatório em Língua de Sinais	60	
Psicolinguística	60	

2.5- Distribuição geral da Carga Horária

Conteúdos curriculares de natureza acadêmico-científica (conhecimentos básicos, específicos e pedagógicos)	Estágio Curricular Supervisionado	Atividades acadêmico-científico-culturais	Optativas
2.190 h	420 h	200 h	120 h
TOTAL			2930

2.6- Distribuição Curricular por Semestre

1º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total	PIPE h/a	Pré-Requisitos
	Estudos Linguísticos I	4	60		
	Língua Brasileira de Sinais I	4	45(15)*		
	Estudos do discurso	4	60		
	Estudos do texto	4	60		
	História da escrita	4	60		
TOTAL			300		

***()corresponde ao número de horas/aulas práticas de cada disciplina**

2º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total	PIPE h/a	Pré-Requisitos
	Estudos linguísticos II	6	60		Estudos linguísticos I
	Escrita de Sinais	4	45(15)		
	Língua Brasileira de Sinais II	4	45(15)		Língua Brasileira de Sinais I
	Gêneros discursivos I	4	60	15	
	Educação, cidadania e diversidade	4	30(30)		
TOTAL			315		

3º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total	PIPE h/a	Pré-Requisitos
	Gêneros discursivos II	4	60	15	
	Língua Brasileira de Sinais III	6	45(15)		Língua Brasileira de Sinais II
	Fonética e Fonologia	4	60		
	Aspectos gramaticais de LIBRAS I	4	45(15)		
	Sociolinguística	4	60	30	
TOTAL			345		

4º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total		Pré-Requisitos
	Língua Brasileira de Sinais IV	4	45(15)		Língua Brasileira de Sinais III
	Morfologia	6	60		
	Variação e mudança	4	60	30	
	Aspectos gramaticais de LIBRAS II	4	60	30	Aspectos gramaticais de LIBRAS I
	Linguagem e enunciação	4	60		
TOTAL			360		

5º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total		Pré-Requisitos
	Língua Brasileira de Sinais V	4	45(15)		Língua Brasileira de Sinais IV
	Didática geral	4	60		
	Sintaxe	4	60		
	Fundamentos e História da educação de surdos	4	60	30	
	Variação e mudança em LIBRAS	4	60	30	
TOTAL			360		

6º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total		Pré-Requisitos
	Língua Brasileira de Sinais VI	4	45(15)		Língua Brasileira de Sinais V
	Semântica	4	60		
	Política e gestão da educação	4	60		
	Psicologia da educação	4	60		
	Aquisição da linguagem	4	60	30	
TOTAL			330		

7º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total		Pré-Requisitos
	Estágio Supervisionado em LIBRAS	6	15(75)		
	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa	6	15(75)		
	Metodologia de Ensino e Pesquisa em LIBRAS como L1	4	45(15)		
	Metodologia Ensino e Pesquisa em LIBRAS como L2	4	45(15)		
	Optativa		60		
TOTAL			360		

8º PERÍODO

Código	Disciplina	Créd. total	h/a total		Pré-Requisitos
	Metodologia de Ensino e pesquisa em Língua Portuguesa	4	45(15)		
	Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e LIBRAS I	8	30(90)		
	Estágio Supervisionado em Educação Bilíngue – Língua Portuguesa e LIBRAS II	8	30(90)		
	Optativa	4	60		
TOTAL			360		

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (A-C-C) - distribuídas ao longo do curso	200 h
--	--------------

2.7- Fichas dos componentes curriculares (anexo)

Uberlândia, 28 de junho de 2013